“Consulta do algarvio” em Portimão funciona mal

18 Julho, 2016

A “Consulta do Turista” iniciou-se a 4 de julho e durará até 18 de setembro. A população do Algarve no verão quase que triplica. Portanto situações excecionais requerem medidas excecionais! Alargam-se os horários de atendimento até às 22h ou 24h. Nalguns sítios funcionam todos os dias da semana.

Mas como (não) funciona a “Consulta do Algarvio” de 1 de janeiro a 31 de dezembro?

Tomemos como exemplo Portimão (um dos destinos turísticos por excelência).

CENTRO DE SAÚDE DE PORTIMÃO – O que não se está a realizar por falta de pessoal?

- Salas de tratamentos – Havia três abertas de 2ª a 6ª e uma ao Sábado, agora existem três às 2ª, 4ª e 6ª e duas às 3ª e 5ª. Sábados, Domingos e Feriados não há;
- Visitação domiciliária (também por falta de viaturas) – Recentemente deixaram de dar resposta a 25 visitas por semana e prevê-se a curto prazo menos 54/semana! Nos últimos meses os domicílios já só funcionaram 6 dias por semana em vez de 7 e ainda poderá vir a reduzir para 5, assim como o horário, que muitas vezes é das 8- 16h, em vez das 8-20h;
- Crianças dos 5 e 11 anos não realizam os seus exames globais de saúde (avaliação do desenvolvimento);
- Recém-nascidos – A maior parte não tem consulta nos primeiros 15 dias de vida;
- Puérperas sem médico e enfermeiro de família – Não têm consulta entre as 4 – 6 semanas após o parto;
- 0-6 anos – Cerca de 60 crianças com alterações do desenvolvimento (cognitivo-motor-linguístico) aguardam em lista de espera de 6 meses por acompanhamento;
- Cuidadores Informais – Não são realizados ensinos importantes para poderem cuidar dos familiares a seu cargo.

Há ainda outros projetos que não avançam: Equipa de Prevenção Violência no Adulto; Rede Social (Atividades na comunidade articuladas com autarquias), Ações de Educação para a Saúde para grupos da Comunidade, entre outros.

Manuel Delgado garante que “*O Algarve tem o seu verão do ponto de vista da Saúde assegurado*”. O SEP questiona: E o resto do ano Sr. Secretário de Estado da Saúde?

Informação enviada à Comunicação Social a 18 de julho de 2016.